

horticultura brasileira

SP 04161

Revista da
Associação Brasileira de Horticultura
*Journal of the
Brazilian Association for Horticultural Science*

Volume 25, número 1
Agosto, 2007 Suplemento

ISSN 0102-0536



47º Congresso Brasileiro de Olericultura

IV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE CUCURBITÁCEAS

Centro Cultural de Eventos do Descobrimento
05 a 10 de agosto de 2007
Porto Seguro - BA

DOC Nº RE07127

Resgatando e
valorizando
as hortaliças
subutilizadas



A revista Horticultura Brasileira é indexada pelo CAB, AGROBASE, AGRIS/FAO e TROPAG.

Scientific Electronic Library OnLine: <http://www.scielo.br/hb>
www.abhorticultura.com.br

Programa de apoio a publicações científicas



Horticultura Brasileira, v. 1 n.1, 1983 - Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983

Trimestral

Títulos anteriores: V. 1-3, 1961-1963, Olericultura.
V. 4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v. 5, 1965; 7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.
de 1982 a 1998: Semestral
de 1999 a 2001: Quadrimestral
a partir de 2002: Trimestral
ISSN 0102-0536

1. Horticultura - Periódicos. 2. Olericultura - Periódicos. I. Associação Brasileira de Horticultura.

CDD 635.05

Arte / Art
Projeta

Editoração / Composition
Odair Lacerda Lemos
Alcebiades Rebouças São José
Ivan Vilas Bôas Souza

Tiragem/ printing copies
1.000 exemplares

de sementes, sendo independentes um do outro.

Germinação de sementes de calêndula submetidas a tratamentos para superação de dormência.

Iraní Pereira dos Santos¹; Hugo Tiago R. Amaro¹; Eliana da Silva Queiroz¹; Cynthia Pires Guimarães¹; Maria Aparecida Vilela de R. Faria¹; Carlos Eduardo Corsato¹.

UNIMONTES Campus de Janaúba, Departamento de Ciências Agrárias, Av. Reinaldo Viana 2630, Bico da Pedra, Janaúba - MG, CEP 39440-000.

A calêndula (*Calendula officinalis*) é uma Asteraceae que figura entre as principais plantas medicinais com alto valor de mercado. Apresenta propriedades antiespasmódicas e antissépticas. Também é utilizada como ornamental, na indústria alimentícia e de cosméticos. É adaptada às condições de cultivo do Norte de Minas Gerais, constituindo alternativa para pequenas propriedades irrigadas, que utilizam mão de obra familiar. Sua propagação é feita por sementes, que apresentam grande polimorfismo de acordo com a posição no capítulo. Com objetivo de avaliar diferenças na qualidade entre sementes grandes e pequenas de calêndula, bem como a eficiência de tratamentos para superação de dormência, foi realizado trabalho no laboratório de sementes da UNIMONTES em Janaúba-MG. Sementes pequenas e grandes após pré-esfriamento (5°C por sete dias) e tratamento com KNO₃ a 0,2% para superação de dormência, foram submetidas a teste de germinação e a teste de emergência em bandejas. Determinou-se a porcentagem final de germinação e emergência e índice de velocidade de germinação e emergência. As sementes grandes apresentam melhor qualidade fisiológica. O tratamento de pré-esfriamento aumentou a taxa de emergência quando comparado ao controle. As sementes de calêndula apresentam alta taxa de dormência, sendo necessário testar outros métodos de superação de dormência para essa espécie.

815

Influência do hipoclorito de sódio na germinação de sementes de brássicas.

Janicéli Rosa¹; Gisele Herbst Vazquez¹; Rodrigo Luiz Cavarianni².
¹UNICASTELO, Fernandópolis - SP, CEP 15.600-000; ²FCAV-UNESP, Departamento de Produção Vegetal, CEP 14.870-000; Jaboticabal - SP. E-mail: janicelirosa@bol.com.br

Existem vários relatos na literatura sobre a influência do hipoclorito de sódio na superação de dormência ou germinação de sementes. O estudo de tal efeito mostra-se atrativo se considerarmos o aumento da importância da qualidade de sementes no que se refere a produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da solução de hipoclorito de sódio na germinação de sementes de diferentes brássicas (couve-flor "Bola de Neve", brócolo "De Cabeça", rabanete "Crimson Gigante" e rábano "Minowase"). Sementes comerciais das quatro variedades foram submetidas à desinfestação superficial com solução de hipoclorito de sódio na proporção de 1:3 (v/v), com exceção da testemunha. As sementes foram submetidas ao teste de sanidade pelo método do papel de filtro (Blotter) com a finalidade de determinar possíveis efeitos de patógenos sobre a germinação das sementes e ao teste padrão de germinação de acordo com as Regras para Análise de Sementes. Os resultados do teste de sanidade não mostraram crescimento de patógenos. Para o teste de germinação houve um incremento significativo pelo uso da solução de hipoclorito de sódio apenas para o brócolo.

816

Estímulo à emergência de sementes de noni (*Morinda citrifolia*) por meio de tratamentos pré-germinativos.

João Alencar de Sousa¹; Rita de Cássia Alves Pereira¹.

¹Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Caixa Postal 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, E-mail: alencar@cpat.embrapa.br.

Ao noni (*Morinda citrifolia*), Rubiaceae, espécie originária do sudeste asiático, são atribuídas propriedades medicinais. No Brasil, a espécie ainda é pouco estudada sob cultivo. Com o objetivo de identificar tratamentos pré-germinativos que possibilitem abreviar o tempo, aumentar e uniformizar a germinação visando otimizar a propagação dessa espécie via semente, foi conduzido um experimento com os seguintes tratamentos: imersão em ácido sulfúrico concentrado (98%)

por 1 (1); 5 (2); 10 (3); 15 (4); 20 minutos (5); imersão em água quente (80°C) por 1 (6); 2 (7); 3 minutos (8); imersão em água a temperatura ambiente por 24 horas (9) e controle (sem tratamento) (10). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado com quatro repetições e 16 sementes por parcela. Foram avaliados a porcentagem de emergência e o índice de velocidade de emergência. O melhor tratamento pré-germinativo que mais favoreceu a emergência das plântulas: foi a imersão em água à temperatura ambiente por 24 horas, porém não superou ao controle (sem tratamento). Há necessidade, contudo, de novos estudos em razão da desuniformidade das plantas germinadas em todos os tratamentos.

817

Germinação e condutividade elétrica de sementes de alface em função do sistema de cultivo e densidade de sementes.

Monalisa Alves Diniz da Silva¹; Gláucia de Fátima Moreira Vieira e Souza²; Adílio de Sá Junior³; José Magno Queiroz Luz⁴.

¹Pesquisadora CNPq, ICIAG/UFU, Uberlândia-MG. E-mail: monallyssa@yahoo.com.br - ²Professora Substituta Produção e Tecnologia de Sementes; ³Aluno de Graduação do Curso de Agronomia UNIPAC; ⁴Professor Olericultura, ICIAG/UFU.

Objetivou-se avaliar o efeito do sistema de cultivo e da densidade de sementes de alface, cv. Quatro Estações sobre sua germinação e condutividade elétrica. Para avaliação da germinação utilizou-se esquema fatorial 2x3, com os fatores sistemas de cultivo (convencional e orgânico) e densidade de sementes (pesada, intermediária e leve). No teste de condutividade elétrica o esquema fatorial foi 2x3x4, ou seja, sistemas de cultivo, densidade de sementeira e períodos de embebição (4, 6, 8 e 24 horas). O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições. As sementes convencionais apresentaram uma maior germinação em relação às orgânicas. As sementes pesadas orgânicas apresentaram maior porcentagem de germinação em relação às sementes leves e intermediárias. O sistema de cultivo e a densidade das sementes influenciaram a qualidade das mesmas. O período de 4 horas de embebição mostrou-se adequado para diferenciar a qualidade das sementes.

818

Tempo de armazenamento e temperatura na porcentagem e velocidade de germinação das sementes de camomila.

José Roberto Pinto de Souza, Lúcia Sadayo Assari Takahashi, Marília Cherobim Guiraud, Juliana Navarro Rocha.

Departamento de Agronomia, Centro de Ciências Agrárias (CCA), Universidade Estadual de Londrina (UEL), CEP 86.051-990, C.P. 6001, Londrina, PR, Brasil. E-mail: jose@uel.br

A camomila é uma planta herbácea e anual. Suas flores são usadas na medicina popular como droga vegetal, e também como aromatizante. Realizaram-se dois experimentos com o objetivo de avaliar o tempo de armazenamento e a temperatura na porcentagem e velocidade de germinação das sementes de camomila. O primeiro experimento utilizou sementes de camomilas produzidas no Horto Medicinal da Universidade Estadual de Londrina, PR. Elas foram beneficiadas, acondicionadas em sacos de papel e armazenadas em câmara fria por um, dois, três e quatro anos. O teste de germinação foi realizado em temperatura alternada 15-25° C e fotoperíodo de 8 horas. Avaliou-se a porcentagem e o índice de velocidade de germinação (IVG), em oito repetições de 100 sementes cada um. As sementes de camomila utilizadas no segundo experimento foram comerciais. Os tratamentos foram: temperaturas constantes de 10° C e 15° C e temperaturas alternadas de 10-15° C e 10-20° C, com fotoperíodo de 12 horas. As avaliações foram realizadas no sétimo e décimo quarto dia após a sementeira (DAS). O potencial de germinação e o índice de velocidade de germinação das sementes foram mantidos nos dois primeiros anos de armazenamento. As temperaturas constantes de 10° C e 15° C, e alternadas de 10-15° C e 10-20° C proporcionaram germinação das sementes superior a 80% ao final do décimo quarto DAS.

819

Produção de sementes de quiabeiro cv. Amarelinho: efeito da densidade de plantio e localização na planta.

José Walmar Setubal¹; Antônio Celso Wagner Zanin²; João Nakagawa²; Ilza Maria Sittolin³.

¹Universidade Federal do Piauí; Centro de Ciências Agrárias; Departamento Fitotecnia; Campus da Socopo; 64050-049; Teresina-PI;

Jwalmars
Faculda
Departa
Norte; Te

O prese
sementes
utilizado
campo r
submetid
1,25m e
delineam
no esque
Tukey ao
a produç
os espaç
ao maior
espaçame
maior núm

820

Tempo m
diferentes
Joze Meli
Torres¹; I
Maia¹; L
Neto¹; Rol
UFRA, Ins
E-mail: alla

O experim
médio de e
temperatur
experiment
tratamentos
carbonizad
castanha tr
valores pa
substratos
arroz carb
plântulas d
boa aeração
plântulas.

821

Germinação
potenciais
Joze Meli
Quadros¹; P
Cruz¹; Allar
Neto¹; Robe
UFRA, Insti
E-mail: allan

As pimente
originárias, i
pimenta de
como objetiv
germinação
níveis de res
líquida, com
sementes. E
onde foram
variância rev
sementes, o
possibilitaram
germinação
osmóticos de
de germinaçã
que nesta terr
aceleração dc

822

Germinação
Jack) sob res
Joze Melissa
Torres¹ Patrí